

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), inscrito no CNPJ sob o nº 05.790.065.0001-00, é um órgão do Poder Judiciário Federal cuja atividade precípua é a execução e gestão do processo eleitoral. Sua sede localiza-se na Av. Gov. Agamenon Magalhães, nº 1.160, Derby, Recife – PE. **A Unidade Gestora (UG) no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)**, e única executora, é a de número **070010**.

A estrutura contábil do Tribunal é composta por duas unidades subordinadas à Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade: **o Núcleo de Análise e Conformidade Contábil (NUAC) e a Seção de Contabilidade Sintética e Analítica (SECONT)**.

O **NUAC** exerce a função de Setorial Contábil do TRE-PE (070230), sendo responsável pelo acompanhamento e orientação da gestão contábil nos âmbitos orçamentário, financeiro e patrimonial da Unidade Gestora. Seu objetivo é assegurar a fidedignidade, a transparência e a conformidade das informações perante as normas contábeis vigentes. Para o desempenho de suas atividades, o NUAC conta com uma equipe composta por dois servidores: a contadora responsável (titular) e sua respectiva substituta.

No exercício de suas competências, cabe ao NUAC:

1. Realizar a análise e conciliação de contas, balancetes, balanços e demonstrações contábeis, com foco na conferência mensal dos saldos de bens móveis e almoxarifado, apresentando medidas saneadoras sempre que necessário;
2. Executar ajustes de classificação contábil em registros privativos da Setorial, especialmente nos procedimentos contábeis de abertura e encerramento do exercício financeiro, a fim de garantir a integridade e a fidedignidade da informação contábil;
3. Prestar assistência técnica contábil às demais unidades, baseando-se no monitoramento constante da legislação e das normas do Siafi;
4. Orientar as unidades no saneamento de ocorrências dentro dos prazos regulamentares, visando mitigar novas inconsistências e assegurar a tempestividade da informação contábil;
5. Acompanhar a execução contábil efetuada pelas unidades competentes no Siafi e realizar o respectivo registro da conformidade contábil.

O ciclo de conformidade do Tribunal inicia-se na Seção de Conformidade de Gestão – SECONF, que analisa os registros efetuados no Siafi, confrontando a documentação inserida no SEI com as normas vigentes. O resultado desse acompanhamento é consolidado em relatórios de análise e no registro da conformidade de gestão no sistema, subsidiando, conseqüentemente, a conformidade contábil do órgão.

A conformidade contábil mensal do órgão fundamenta-se nos Princípios Contábeis, nas Normas Contábeis Aplicáveis ao Setor Público – NBC TSP, no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e, especialmente, na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do Manual Siafi. O processo é subsidiado, ainda, por relatórios extraídos do Tesouro Gerencial.

Após o registro sistêmico, o NUAC informa-o ao Gestor Financeiro e ao Diretor-Geral (Ordenador de Despesa por delegação de competência), solicitando, quando necessário, intervenções administrativas para o saneamento de eventuais inconsistências, mesmo aquelas que não configurem ressalvas imediatas.

No exercício de 2025, as inconsistências identificadas não ensejaram restrições mensais, e o processamento das críticas e as equações do SiafiWeb confirmou a ausência de desequilíbrios materiais ou relevantes. Esse cenário assegura a fidedignidade das demonstrações contábeis da

Unidade Gestora, que refletem a realidade do patrimônio público e fornecem subsídios consistentes, comparáveis e relevantes para a análise da gestão dos recursos no período.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do TRE-PE, extraídas via transação CONDEMCON no Siafi, seguem as diretrizes da Lei nº 4.320/64, da Lei Complementar nº 101/2000, dos padrões estabelecidos pelas NBC TSP, do Manual do Siafi e os padrões do MCASP. O conjunto dessas demonstrações, acompanhado das respectivas Notas Explicativas, está disponível no Portal da Transparência deste Regional.

As demonstrações contábeis desta Unidade Gestora são elaboradas para refletir com transparência a gestão dos recursos e a situação patrimonial. Compõem o rol de demonstrações obrigatórias:

1. **Balanco Patrimonial (BP)**: Evidencia a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, além dos atos potenciais registrados em contas de compensação.
2. **Balanco Orçamentário (BO)**: Apresenta as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas em um exercício financeiro. Estrutura-se em Quadro Principal, Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados e Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.
3. **Balanco Financeiro (BF)**: Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, além dos ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
4. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**: Evidencia o resultado patrimonial do exercício, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas com as variações patrimoniais diminutivas.
5. **Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)**: Apresenta as entradas e saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Esta demonstração evidencia as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.
6. **Notas Explicativas (NE)**: Visa fornecer informações relevantes, complementares ou adicionais às apresentadas nas demonstrações contábeis. Elas detalham aspectos não totalmente evidenciados nos demonstrativos, proporcionando maior clareza e transparência aos usuários das informações divulgadas.

Declaração da Contadora

Esta declaração se refere às demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. A presente manifestação atesta a conformidade contábil dessas demonstrações, fundamentada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do Manual Siafi.

As Demonstrações Contábeis – compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro – e suas Notas Explicativas apresentam em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, orçamentária e financeira deste Tribunal, em estrita observância à Lei nº 4.320/1964, ao MCASP, ao Manual Siafi e às NBC TSP.

Recife/PE, 24 de fevereiro de 2026

Edna Moura de Almeida – CRC/PE 14.638
Contadora Responsável

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A moeda funcional utilizada para o registro nos sistemas e para a evidência nos demonstrativos contábeis é o Real (R\$).

A conta **Caixa e Equivalentes de Caixa** se refere aos ativos financeiros de curto prazo e elevada liquidez, numerários em espécie, aplicações financeiras e depósitos restituíveis. Neste Regional, esta conta é composta principalmente pelos Depósitos Restituíveis. Estes representam as provisões trabalhistas retidas de fornecedores em contas vinculadas, atendendo ao Acórdão TCU nº 2717/2023, e estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos pertinentes.

A conta **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo** compreende os valores a receber por transações realizáveis no curto prazo – como adiantamentos, valores a compensar e transferências concedidas, todos registrados pelo valor de custo.

A conta **Estoques** compreende o valor dos bens adquiridos, em almoxarifado, com a finalidade de utilização própria no curso normal das atividades. O método para mensuração e avaliação das entradas dos estoques é o valor de custo e o método para mensuração e avaliação das saídas é o custo médio ponderado.

O **Ativo Realizável a Longo Prazo** compreende os direitos a receber a longo prazo, principalmente com: créditos não tributários, dívida ativa e estoques, cujos valores são avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

O **Ativo Imobilizado** abrange os bens móveis e imóveis, registrados pelo custo de aquisição, construção ou produção, sujeitos a depreciação e eventuais reavaliações para refletir o valor justo. Gastos posteriores que resultem em incremento da vida útil ou na geração de benefícios econômicos são incorporados ao valor contábil do ativo.

O **Ativo Intangível** compreende ativos não monetários identificáveis e sem substância física que, possuindo valor econômico, são destinados à manutenção das atividades do Tribunal e mensurados pelo custo de aquisição ou produção. No caso de softwares desenvolvidos internamente, a mensuração baseia-se na apropriação de custos mediante o registro de horas e atividades da equipe técnica. Esses dados são extraídos do sistema de Recursos Humanos após o fechamento da frequência de servidores e estagiários, sendo as respectivas memórias de cálculo anexadas ao processo administrativo de registro inicial do bem.

A depreciação e a amortização são realizadas conforme as NBC TSP, a Orientação SOF-TSE nº 01/2010 e a Macrofunção 020330 do Manual Siafi. A depreciação do valor do ativo inicia-se quando este se encontra disponível para uso, na forma pretendida pela Administração, e cessa no momento de sua baixa definitiva. Para os bens móveis e ativos intangíveis com vida útil definida adota-se o método das quotas constantes (linear), com cálculos processados pelo sistema auxiliar de registro de bens ASIweb – Módulo Patrimônio.

No que concerne aos bens imóveis, utiliza-se o **Método da Parábola de Kuentzle**, conforme Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, que distribui a depreciação de forma progressiva ao longo da vida útil da benfeitoria. O cálculo mensal da depreciação dos imóveis registrados no sistema federal compete à Secretaria do Patrimônio da União (SPU), com o respectivo registro contábil efetuado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Para os imóveis ainda não registrados no SPIUnet, a Seção de Patrimônio deste Regional realiza o registro com base em laudo técnico de engenharia, observando a mesma metodologia de **Kuentzle para assegurar a padronização e a fidedignidade dos registros**.

As contas do **Passivo Circulante e Não Circulante** são compostas por Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais, Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores e Contas a Pagar, Obrigações Fiscais, Provisões e Demais Obrigações. Tais passivos são evidenciados por valores conhecidos ou estimáveis, acrescidos por encargos, quando aplicáveis.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Todavia, quando relevantes, são registrados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas, especificamente no tópico Outras Informações Relevantes.

O **resultado patrimonial do período** é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais e evidencia o desempenho das entidades do setor público.

NOTAS EXPLICATIVAS – NE

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

No que se refere à composição do grupo 111000000 – Caixa e Equivalentes de caixa, a conta 111111903 – Demais Contas – Caixa Econômica Federal, que se refere às garantias contratuais (modalidade caução), depositadas nas contas bancárias correspondentes, com saldo de R\$160.496,28 e a conta 111310200 – Garantias, que se refere aos valores retidos dos contratados para garantia dos direitos trabalhistas dos funcionários terceirizados, com saldo de R\$ 3.128.667,88, consolidam-se como os itens de maior representatividade.

Em contrapartida, a conta **111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento** **apresentou uma redução significativa de 95,72% em comparação ao exercício anterior, deixando de ser o principal** componente do grupo em 2025. O detalhamento desta variação, segmentado por fonte e vinculação, está apresentado na **Tabela 1** abaixo:

Tabela 1 – Saldo da Conta 111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS

Conta-corrente [Fonte/vinculação]	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024(R\$)	Variação (%)
F 1000000000 400 – Custeio/Investimento	64.025,97	1.614.383,95	(96,03)
F 1027000000 400 – Custeio/Investimento	600,00	-	Valor Inicial
F 1491000000 990 – Passivos Financeiros	4.827,22	2.469,01	95,51
F 1491980005 990 – Passivos Financeiros	-	7.766,29	(100)
TOTAL	69.453,19	1.624.619,25	(95,72)

Fonte: Siafi

O saldo remanescente de R\$ **69.453,19** na conta 111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS **refere-se, integralmente, a disponibilidades destinadas ao suporte de pagamentos programados para a primeira quinzena de janeiro de 2026.**

Nota 2 – Demais créditos e Valores a Curto Prazo

O saldo do grupo 113000000 – **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo totalizou R\$ 397.022,37, compreendendo transações realizáveis** no curto prazo. A composição deste saldo é predominantemente formada por adiantamento de salários concedidos a servidores, R\$ 383.871,44 (Adiantamentos Concedidos – 113100000), com fruição de férias em janeiro de 2026. Tais adiantamentos são compensados integralmente na folha de pagamento do mês subsequente.

Nota 3 – Estoques

O saldo do grupo 115000000 – **Estoque, em 2025, totalizou R\$1.912.103,30.** Este montante é composto **predominantemente por materiais de consumo de TIC, R\$1.068.208,96, tais como cartuchos de tinta, pen-drives, toners para impressora laser,** além de peças destinadas à manutenção e reposição, a exemplo de placas, teclados e mouses adquiridos.

A variação mais expressiva ocorreu na conta-corrente 22 – Material de Limpeza e Produto de Higienização, com queda de 86,83%. Esse decréscimo decorreu da baixa extraordinária do item “Álcool Gel 70% Antisséptico”, motivada pelo término do prazo de validade para uso interno, conforme documentado no processo SEI 0014778-77.2025.6.17.8000.

As movimentações e saldos por categoria estão detalhados na **Tabela 2:**

Tabela 2 – Composição do estoque (115610100 – MATERIAIS DE CONSUMO)

Conta-corrente	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Varição (%)
16 – Material de Expediente	280.220,90	318.173,05	(11,93)
17 – Material de TIC – Material de Consumo	1.096.110,79	1.178.290,90	(7,50)
22 – Material de Limpeza e Produto de Higienização	35.408,53	268.780,26	(86,83)
28 – Material de Proteção e Segurança	145.535,75	234.093,16	(37,83)
Demais Materiais	382.729,16	343.635,53	11,38
Total	1.912.103,30	2.342.972,90	(18,39)

Fonte: Siafi

Nota 4 – Imobilizado

O levantamento anual das Unidades Administrativas deste Regional foi conduzido pela **Comissão de Inventário Anual de Bens Móveis Permanentes, Imóveis e Intangíveis (COIBMI)**, constituída pela Portaria nº 748/2024, com Relatório Final apresentado em 19/12/2025. A consolidação dos bens imóveis fundamentou-se em subsídios técnicos da Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura (CEA) e da Comissão de Registro de Bens Imóveis (CRBI).

Ressalta-se que os bens intangíveis foram segregados deste inventário específico, uma vez que sua avaliação e classificação são de competência do Grupo Permanente de Avaliação e Classificação de Softwares, dedicado também a essa finalidade, constituído pela Portaria nº 2 de 03 de janeiro de 2025.

Em 31/12/2025, o **Ativo Imobilizado** apresentou o saldo de **R\$257.357.134,68**, representando uma redução de **4,74%**. Esse montante se divide em: **Bens Móveis (R\$108.415.893,70)** e **Bens Imóveis (R\$148.941.240,98)**. A composição detalhada e as respectivas contas de depreciação constam na **Tabela 3**:

Tabela 3 – Composição do Imobilizado

Imobilizado	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
Bens Móveis	108.415.893,70	120.119.549,42	(9,74)
(+) Valor Bruto Contábil	168.944.614,83	172.129.870,34	(1,85)
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-60.528.721,13	-52.010.320,92	16,38
Bens Imóveis	148.941.240,98	150.054.996,47	(0,74)
(+) Valor Bruto Contábil	150.585.490,13	150.948.118,62	(0,24)
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.644.249,15	-893.122,15	84,10
Total	257.357.134,68	270.174.545,89	(4,74)

Fonte: Siafi

Nota 5 – Bens Móveis

Em 31/12/2025, o saldo dos **Bens Móveis** totalizou o valor bruto de R\$ **168.944.614,83**. A composição analítica deste montante está detalhada na **Tabela 4**, apresentada a seguir:

Tabela 4 – Composição dos Bens Móveis (valores contábeis Brutos)

Conta Contábil	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
123110101 Aparelhos de Medição e Orientação	238.223,93	247.631,18	(3,8)
123110102 Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	583.704,33	792.714,39	(26,37)
123110103 Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab. e Hosp.	335.702,38	315.548,40	6,39
123110105 Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	728.364,14	723.958,34	0,61
123110107 Máquinas e Equipamentos Energéticos	892.060,53	913.779,79	(2,38)
123110108 Máquinas e Equipamentos Gráficos	389.728,14	389.862,74	(0,03)
123110109 Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	11.542,53	11.915,71	(3,13)
123110112 Equipamentos, Peças e Acessórios P/Automóveis	0	440,00	(100)
123110120 Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	0	2.750,00	(100)
123110121 Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	68.525,28	63.182,65	8,46
123110125 Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	241.802,14	269.332,63	(10,22)
123110201 Equip. de Tecnol. da Infor. e Comunicação/Tic.	147.703.624,89	150.179.355,76	(1,65)

123110301	Aparelhos e Utensílios Domésticos	3.253.280,42	3.273.779,73	(0,63)
123110302	Máquinas e Utensílios de Escritório	20.368,54	12.655,51	60,95
123110303	Mobiliário em Geral	6.488.462,72	6.574.320,52	(1,31)
123110402	Coleções e Materiais Bibliográficos	147.058,88	135.895,46	8,21
123110404	Instrumentos Musicais e Artísticos	307,70	307,70	0,00
123110405	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.755.032,19	1.584.599,83	10,76
123110406	Obras de Arte e Peças para Exposição	810,00	810,00	0,00
123110501	Veículos em Geral	147.680,59	149.542,83	(1,25)
123110503	Veículos de Tração Mecânica	4.570.449,08	5.866.881,08	(22,10)
123110801	Estoque Interno	752.000,00	1.066,58	70.405,73
123110805	Bens Móveis Inservíveis	20.809,77	24.690,01	(15,72)
123119907	Bens Não Localizados	68.394,34	77.406,86	(11,64)
123119909	Peças Não Incorporáveis a Imóveis	526.682,31	517.442,64	1,79
Total		168.944.614,83	172.129.870,34	(1,85)

Fonte: Siafi

Observou-se um decréscimo bruto de R\$ 3.185.255,51 no valor total dos bens móveis, 1,85% em relação ao exercício anterior.

Quanto à composição do patrimônio mobiliário do TRE-PE, aproximadamente 87,43% do total referem-se a Bens de Informática. Nessa conta, destacam-se as urnas eletrônicas, que representam cerca de 78% do saldo da conta 123110201 – Equipamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Nota 6 – Bens Imóveis

O saldo bruto dos Bens Imóveis do Regional encerrou o exercício de 2025 em **R\$150.585.490,13**. Este montante consolida as contas contábeis: Bens de Uso Especial, subdivididos entre aqueles **Registrados no sistema SPIUnet – 123210100 (R\$125.765.869,07)** e os **Não Registrados no SPIUnet – 123210200 (R\$24.819.621,06)**, abrangendo edifícios, terrenos e glebas.

Em estrita observância à NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado (Item 74), que determina a contabilização segregada de terrenos e edificações, este Regional promove a discriminação técnica dos valores para fins de controle patrimonial. Tal procedimento justifica-se pelo fato de as edificações possuírem vida útil limitada e depreciáveis. Ressalta-se que, embora o sistema SPIUnet permita a individualização desses registros, a integração automática com o Siafi não realiza a separação, exigindo controles auxiliares para garantir a fidedignidade das demonstrações.

As Tabelas 5, 6 e 7 detalham a composição dos bens registrados no SPIUnet por unidade e conta contábil:

BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET – 123210100

O montante totalizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$13.450.557,42, valor este que se manteve idêntico ao encerramento do exercício de 2024. Neste subgrupo, o imóvel Rui Barbosa (RIP 2531000225005) sobressai como o ativo preponderante, detendo 66,18% do saldo desta conta.

Tabela 5 – Conta Contábil 123210101 – Imóveis Residenciais/Comerciais

Conta-corrente (RIP)	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
2401003375000 – Custódia	242.927,68	242.927,68	0,00
2499000185006 – Palmares	4.305.487,22	4.305.487,22	0,00
2531000225005 – Rui Barbosa	8.902.142,52	8.902.142,52	0,00
Total	13.450.557,42	13.450.557,42	0,00

Fonte: Siafi

A conta **123210102** (Edifícios) representa a maior parcela dos Bens de Uso Especial registrados, totalizando R\$ 105.443.167,54. Neste grupo, destaca-se a relevância estratégica e financeira do imóvel Sede (RIP 2531008065007), avaliado em R\$41.080.101,56, o que corresponde a aproximadamente 38,9% do valor total de Edifícios. Outros ativos de grande vulto, como a Praça do Entrocamento e o Anexo Rui Barbosa, consolidam a infraestrutura operacional.

Tabela 6 – Conta Contábil 123210102 – Edifícios

Conta-corrente	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
2323000285004 – Arcoverde	3.066.857,25	3.066.857,25	0,00
2381000475005 – Caruaru	3.520.119,11	3.520.119,11	0,00
2419000415003 – Garanhuns	2.533.148,32	2.533.148,32	0,00
2435000145008 – Igarassu	4.001.993,91	4.001.993,91	0,00
2457000305006 – Jaboatão dos Guararapes	5.564.271,58	5.564.271,58	0,00
2497000035008 – Ouricuri	4.417.476,18	4.417.476,18	0,00
2511000065003 – Paudalho	422.311,35	422.311,35	0,00
2531000215000 – Anexo Rui Barbosa	8.793.952,83	8.793.952,83	0,00
2531002355003 – Cinco Pontas	6.821.117,96	6.821.117,96	0,00
2531008065007 – Sede	41.080.101,56	41.080.101,56	0,00
2531008915000 – Praça do Entrocamento	13.808.067,26	13.808.067,26	0,00
2537000115004 – Rio Formoso	1.336.294,82	1.336.294,82	0,00
2543000535008 – Salgueiro	3.177.304,01	3.177.304,01	0,00
2577002565006 – Serra Talhada	4.891.314,69	4.891.314,69	0,00
2589000125002 – Surubim	2.008.836,71	2.008.836,71	0,00
Total	105.443.167,54	105.443.167,54	0,00

Fonte: Siafi

Por fim, o subgrupo 123210103 – Terrenos/Glebas encerrou o exercício com o montante de R\$6.872.144,11. Este valor é composto integralmente pelo ativo localizado em Camaragibe (RIP 2629001225003).

Tabela 7 – Conta Contábil 123210103 – Terrenos/Glebas

Conta-corrente	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Varição (%)
2629001225003 – Camaragibe	6.872.144,11	6.872.144,20	0,00
Total	6.872.144,11	6.872.144,20	0,00

Fonte: Siafi

As **Tabelas 8, 9 e 10** apresentam o detalhamento analítico necessário para suprir a ausência de segregação técnica na integração entre o SPIUnet e o Siafi. Esta demonstração é essencial para evidenciar a composição do valor contábil, distinguindo o valor atribuído ao terreno do valor referente às benfeitorias, garantindo a conformidade com as normas de mensuração e depreciação do Ativo Imobilizado.

Tabela 8 – Detalhamento: Imóveis Residenciais / Comerciais (123210101)

RIP/Imóvel	Valor do Terreno (R\$)	Valor da Benfeitoria (R\$)	Saldo Siafi (31/12/2025) (R\$)
2401003375000 – Custódia	16.337,82	226.589,86	242.927,68
2499000185006 – Palmares	591.250,00	3.714.237,22	4.305.487,22
2531000225005 – Rui Barbosa	7.399.086,97	1.503.055,55	8.902.142,52
Total	8.006.674,79	5.443.882,63	13.450.557,42

Fonte: SPIUnet e Siafi

Tabela 9 – Detalhamento: Edifícios (123210102)

RIP Utilização – Imóvel	Valor do Terreno (R\$)	Valor da benfeitoria (R\$)	Saldo Siafi (31/12/2025) (R\$)
2323000285004 – Arcoverde	720.979,56	2.345.877,69	3.066.857,25
2381000475005 – Caruaru	974.195,95	2.545.923,16	3.520.119,11
2419000415003 – Garanhuns	647.763,40	1.885.384,92	2.533.148,32
2435000145008 – Igarassu	510.760,53	3.491.233,38	4.001.993,91
2457000305006 – Jaboatão dos Guararapes	2.681.654,80	2.882.616,78	5.564.271,58
2497000035008 – Ouricuri	270.491,76	4.146.984,42	4.417.476,18
2511000065003 – Paudalho	53.167,26	369.144,09	422.311,35
2531000215000 – Anexo Rui Barbosa	5.794.225,50	2.999.727,33	8.793.952,83
2531002355003 – Cinco Pontas	5.969.709,20	851.408,76	6.821.117,96
2531008065007 – Sede	27.690.058,25	13.390.043,31	41.080.101,56
2531008915000 – Praça do	11.843.392,37	1.964.674,89	13.808.067,26

Entroncamento			
2537000115004 – Rio Formoso	53.321,60	1.282.973,22	1.336.294,82
2543000535008 – Salgueiro	300.456,00	2.876.848,01	3.177.304,01
2577002565006 – Serra Talhada	1.841.492,30	3.049.822,39	4.891.314,69
2589000125002 – Surubim	613.504,50	1.395.332,21	2.008.836,71
Total	59.965.172,98	45.477.994,56	105.443.167,54

Fonte: SPIUnet e Siafi

Tabela 10 – Detalhamento: Terrenos/Glebas (123210103)

RIP/Imóvel	Valor do Terreno (R\$)	Valor da benfeitoria (R\$)	Saldo Siafi (31/12/2025) (R\$)
2629001225003 – Camaragibe	5.820.078,00	1.052.066,11	6.872.144,11
Total	5.820.078,00	1.052.066,11	6.872.144,11

Fonte: SPIUnet e Siafi

BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIUNET – 123210200

Os ativos registrados sob a conta **123210200** compreendem imóveis incorporados ao patrimônio do Tribunal a partir de 2021. Embora devidamente refletidos no Siafi, esses bens se encontram pendentes de regularização cartorial ou de registro junto à SPU. A manutenção desses registros em contas específicas assegura a fidedignidade do ativo imobilizado até que os trâmites de regularização sejam concluídos.

O subgrupo de Edifícios totaliza **R\$18.983.321,01** (Tabela 11), apresentando estabilidade entre os exercícios de 2024 e 2025. O perfil desses ativos é predominantemente composto por **Fóruns Eleitorais no interior do Estado**. Os ativos mais expressivos deste grupo concentram-se nos Fóruns Eleitorais de Limoeiro (item de maior relevância financeira do grupo), seguido pelo Fórum de Petrolina.

Já o subgrupo Terrenos e Glebas encerrou o exercício 2025 com o saldo de **R\$5.836.300,05**. O terreno do Fórum Eleitoral Petrolina, avaliado em **R\$4.236.008,00**, representa sozinho 72,58% do total deste subgrupo. Assim como nos Edifícios, a variação nula no período confirma que não houve novas incorporações, alienações, reavaliação ou a ativação de benfeitorias que impactassem o valor contábil dos imóveis (Tabela 12).

A composição detalhada, segregada entre Edifícios e Terrenos/Gleba, está apresentada nas Tabelas 11 e 12:

Tabela 11 – Detalhamento: Edifícios (123210202)

Conta-corrente	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
Imafogado – Construção do Fórum Eleitoral de Afogados.	3.428.843,27	3.428.843,27	0,00
Imcabo001 – Fórum Eleitoral Do Cabo De Santo Agostinho	1.573.111,46	1.573.111,46	0,00
Imcarp001 – Fórum Eleitoral Carpina	1.308.460,96	1.308.460,96	0,00
Imlimoeir – Fórum Eleitoral Limoeiro	6.711.956,35	6.711.956,35	0,00

Impetr013 – Fórum Eleitoral Petrolina	4.163.071,98	4.163.071,98	0,00
Impet008 – Fórum Eleitoral Petrolândia	1.797.876,99	1.797.876,99	0,00
Total	18.983.321,01	18.983.321,01	0,00

Fonte: Siafi

Tabela 12 – Detalhamento: Terrenos/Glebas (123210203)

Conta Contábil	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
Imafogado – Construção do Fórum Eleitoral de Afogados	477.375,00	477.375,00	0,00
Imcabo001 – Fórum Eleitoral do Cabo de Santo Agostinho	346.860,00	346.860,00	0,00
Imlimoeir – Fórum Eleitoral Limoeiro	776.057,05	776.057,05	0,00
Impetr013 – Fórum Eleitoral Petrolina	4.236.008,00	4.236.008,00	0,00
Total	5.836.300,05	5.836.300,05	0,00

Fonte: Siafi

A análise conjunta dos **Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet e dos Bens de Uso Especial Não Registrados no SPIUnet** demonstra que a Unidade gere um patrimônio imobiliário bruto de **R\$150.585.490,13**.

Por fim, informamos que, em 30/01/2026, foi concluída a avaliação técnica dos 25 imóveis pertencentes ao TRE-PE, conforme detalhado na Informação Nº 1820 (TRE-PE/PRES/DG/SA/CEA/SEENG).

Nota 7 – Depreciação

A depreciação acumulada representa o montante da perda do valor de face dos bens físicos por desgaste ou obsolescência. Em 31/12/2025, o saldo consolidado registrou as seguintes variações:

O montante acumulado da depreciação de bens móveis encerrou o exercício em R\$60.528.721,13. Este valor apresenta um acréscimo de R\$ 8.518.400,21 em relação ao exercício anterior, o que corresponde a uma variação de 16,38%. Este incremento é fundamentado nos relatórios oficiais extraídos do Sistema de Controle Patrimonial e reflete o desgaste natural do mobiliário, sendo um indicador importante para o planejamento de futuras substituições e desfazimento de bens.

Tabela 13 – Conta Contábil: 123810100 – Depreciação Acumulada – Bens Móveis

Conta-corrente	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
Depreciação Acumulada – Bens Móveis	60.528.721,13	52.010.320,92	16,38
Total			16,38

Fonte: Siafi

Já a depreciação dos bens imóveis registrou, em 31/12/2025, uma variação de 84,10% (Tabela 14), correspondente a um acréscimo nominal de R\$ 751.127,00 em relação ao exercício de 2024. A mensuração da depreciação dos bens imóveis baseia-se nos parâmetros fornecidos pela Secretaria do Patrimônio da União, complementada pelas avaliações descritas em laudo técnico de engenharia.

Enquanto o valor bruto dos imóveis permaneceu estável, o aumento da depreciação acumulada reduz o valor líquido contábil do patrimônio. Esta dinâmica é essencial para a transparência contábil, pois evita a superavaliação de ativos que, embora possuam alto valor histórico, sofrem depreciação física contínua.

Tabela 14 – Conta Contábil: 123810200 – Depreciação Acumulada – Bens Imóveis

Conta-corrente	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
Depreciação Acumulada – Bens Imóveis	1.644.249,15	893.122,15	84,10
Total			84,10

Fonte: Siafi

Nota 8 – Intangível

O Ativo Intangível do Tribunal encerrou o exercício de 2025 como o saldo total de R\$ 12.275.785,47, apresentando um crescimento global de 1,7% em relação ao ano anterior. A estrutura deste ativo é predominantemente composta por softwares de vida útil indefinida, que representam a base tecnológica da instituição, conforme Tabela 15 abaixo:

Tabela 15 – Softwares

Conta Contábil	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
124110100 – Softwares com vida útil definida	19.995,89	214.570,39	(90,68)
124110200 – Softwares com vida útil indefinida	12.255.789,58	11.856.182,56	(3,37)
Total	12.275.785,47	12.070.752,95	1,70

Fonte: Siafi

Observa-se uma variação negativa de 90,68% na conta 124110100, que reduziu de R\$214.570,39 para apenas R\$ 19.995,89. Conforme a justificativa técnica, essa redução decorre da baixa integral de licenciamentos cujos contratos expiraram em 2025. O saldo remanescente ao final de 2025 representa o valor contábil de aquisição de novos softwares.

Nota 9 – Amortização

A conta 124810100 – Amortização Acumulada – Contas 124110101 (bens intangíveis com vida útil definida), vinculada aos bens intangíveis com vida útil definida, apresentou uma redução de aproximadamente 99,84% no exercício de 2025, fixando seu saldo em R\$333,26. Esta contração nominal de R\$214.237,13 em relação ao saldo de dezembro de 2024 decorre diretamente do encerramento de licenças de uso de sistemas cujos prazos contratuais de fruição foram atingidos durante o período.

Esse movimento contábil reflete a baixa simultânea do ativo e de sua respectiva conta retificadora, conforme Tabela 16 abaixo:

Tabela 16 – Amortização

Conta Contábil	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)	Variação (%)
124810100 – Amortização Acumulada – Contas 1241101XX	333,26	214.570,39	(99,84)

Fonte: Siafi

Nota 10 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

A conta 211000000 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar encerrou com saldo de R\$ 2.496.165,52. Deste montante, os itens mais expressivos são Férias a Pagar (R\$ 1.552.739,48 – conta 211110103) e seus respectivos Encargos (R\$880.639,59 – conta 211421500).

Esses registros contábeis refletem a correta apropriação do passivo pelo regime de competência, assegurando que as obrigações futuras do Tribunal sejam reconhecidas no momento em que o direito do servidor é gerado. A mensuração está rigorosamente fundamentada nos dados extraídos do Sistema de Gestão de Recursos Humanos e observa estritamente as diretrizes da Macrofunção 021142 do Manual Siafi, bem como as orientações normativas do Comunica Siafi 2025/4008440.

Nota 11 – Fornecedores

Em 31/12/2025, o TRE-PE apresentou um saldo em aberto de R\$ 53.302,03, referente a fornecedores e contas a pagar, sendo todo esse valor relativo a obrigações a curto prazo, conforme distribuído abaixo, a serem pagos na primeira quinzena de janeiro de 2026.

A composição analítica deste passivo revela que 87,5% do valor total, correspondente a R\$ 46.657,12, refere-se à contratação de 1267 licenças de acesso à plataforma integrada de treinamento online KnowBe4, com vigência de 36 meses. O saldo remanescente de R\$6.644,91 está distribuído entre os demais fornecedores da Unidade.

Tabela 17 – Composição de Fornecedores e Contas a pagar a Curto Prazo

Fornecedores e Contas a pagar a Curto Prazo	Saldo (R\$)
Contratação de 1267 licenças de acesso à plataforma integrada de treinamento online KnowBe4 por 36 meses	46.657,12
Demais fornecedores	6.644,91
TOTAL	53.302,03

Fonte: Siafi

Nota 12 – Demais obrigações a curto prazo

Esta rubrica compreende as retenções efetuadas sobre os pagamentos a fornecedores, folha de pessoal, depósitos de caução recebidos em garantia e, primordialmente, os valores retidos dos fornecedores depositados em conta vinculada. Em 31/12/2025, o saldo totaliza R\$ 3.300.010,16, conforme detalhado abaixo:

Tabela 18 – Composição de Demais Obrigações a Curto Prazo

Demais Obrigações a Curto Prazo	Valor (R\$)
Depósitos e cauções recebidos	160.496,28
Depósitos retidos de fornecedores (conta vinculada)	3.128.667,88
Outras retenções/depósitos	10.846,00
TOTAL	3.300.010,16

Fonte: Siafi

O montante de R\$ 3.128.667,88 se refere ao provisionamento de encargos trabalhistas (incluindo atualização monetária e juros) retidos de contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão-de-obra. Tais valores são mantidos em contas vinculadas, em estrita observância ao **Acórdão TCU nº 2717/2023** e à **Macrofunção Siafi 021126** – Depósitos em Garantia (item 4.6.5 – Depósitos em Garantia).

Nota 13 – Resultados acumulados

Esta rubrica compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos e os superávits ou déficits acumulados da entidade. O saldo consolidado em 31/12/2025 apresentou uma redução de **R\$11.983.891,77 (aproximadamente 4,5%) em relação ao encerramento de 2024, conforme detalhado no quadro a seguir:**

Tabela 19 – Composição dos Resultados Acumulados

Conta Contábil	Descrição da Conta	DEZ/2025 (R\$)	DEZ/2024 (R\$)
237110101	Superávits ou Déficits do Exercício	(11.180.339,10)	(3.962.780,23)
237110201	Superávits ou Déficits Exercícios Anteriores	266.738.024,75	275.920.169,83
237110300	Ajustes de Exercícios Anteriores	(780.984,55)	(5.219.364,85)
237140200	Superávits ou Déficits Exercícios Anteriores	(56.574,28)	(44.268,89)
237140300	Ajustes de Exercícios Anteriores	(22.568,12)	(12.305,39)
TOTAL		254.697.558,70	266.681.450,47

Fonte: Siafi

A variação negativa de R\$9.182.145,08 observada especificamente na conta 237110201 decorre, sob o aspecto técnico, da absorção do déficit apurado no exercício de 2024, que foi devidamente transferido para esta conta no início de 2025.

Complementarmente, nota-se que o déficit registrado de R\$ 11.180.339,10 contribuiu para a redução do resultado acumulado, embora esse impacto tenha sido parcialmente mitigado pela redução significativa no saldo de Ajustes de Exercícios Anteriores, que passou de R\$ 5.219.364,85 para R\$ 780.984,55, indicando um processo de saneamento e regularização de registros de anos anteriores.

Nota 14 – Resultado do Exercício

O resultado patrimonial do período é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais e evidencia o desempenho das entidades do setor público.

No Exercício 2025, houve uma redução tanto das variações patrimoniais aumentativas quanto diminutivas, em comparação com o exercício anterior, o que é justificado pelo fato de se tratar de ano não eleitoral, quando não há despesas relacionadas à preparação das eleições, com serviços extraordinários, materiais e serviços relacionados exclusivamente ao processo eleitoral, a exemplo de transporte de urnas.

A Variação Patrimonial Diminutiva – VPD apresentou uma redução global de R\$ 4.910.738,18(-1,21%) em comparação ao exercício anterior. Este resultado foi impulsionado, pelo decréscimo nas despesas com Serviços (R\$ -12.106.072,93), Uso de Material de Consumo (R\$ -2.856.269,11) e à Remuneração a Pessoal (R\$ -3.453.473,58). Em contrapartida, registrou-se um incremento nas despesas com Encargos Patronais (R\$ 2.829.841,72) e Benefícios a Pessoal (R\$ 2.975.079,23), justificado pelo reajuste salarial concedido conforme Lei nº 14.523/2023.

No que tange às Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA, registrou-se uma redução consolidada de R\$ -12.128.297,05 (-3,01%) em relação ao exercício anterior. O decréscimo mais significativo ocorreu nas Transferências Intragovernamentais, reflexo direto no volume do sub-repasse recebido para o custeio de despesas, dado que o presente período não compreende um ano eleitoral. Adicionalmente, observou-se uma queda de 82,7% no “Ganhos com Ativos”, visto que em 2024 houve uma incorporação de bens que não ocorreu no exercício de 2025.

Nota 15 – Ajustes de Exercícios Anteriores

O registro na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores ocorre pelo reconhecimento decorrente de efeitos da mudança de política contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A variação de R\$ 4.428.117,57 (84,64%) no saldo da conta do exercício de 2024 para 2025 decorre, principalmente, da reclassificação do saldo da conta 237110300 – ajustes de exercícios anteriores para a conta 237110201 superávits ou déficits de exercício anteriores, realizada todos os anos, no valor de R\$5.219.364,85.

No exercício de 2025, os principais valores movimentados na conta se referem a registro de passivo sem suporte orçamentário, bem como da baixa de valores constantes da conta estudos e projetos, tendo em vista a sua descontinuidade da execução ou, ainda, pela absorção dos valores quando da última reavaliação do bem, naqueles casos em que os projetos foram executados.

Tabela – 20 – Ajustes de Exercícios Anteriores (composição do saldo)

Motivo	Valor (R\$)
Registro de passivo sem suporte orçamentário	(481.131,78)
Baixa na conta 123210605 – estudos e projetos	(362.628,40)
Créditos recebidos por cessão de pessoal	(22.568,12)
Demais ajustes	62.775,63
Total	(803.552,67)

Nota 16 – Obrigações Contratuais

Os saldos registrados no quadro de Compensações do Balanço Patrimonial totalizam R\$37.818.666,26. Esse montante representa os compromissos contratuais firmados pela entidade para a manutenção de suas atividades finalísticas, abrangendo os contratos de seguro, aluguéis, serviços e fornecimento de bens, conforme discriminados na Tabela 21.

O acompanhamento desses atos potenciais reflete a parcela dos contratos ainda não liquidada, sendo baixada proporcionalmente à execução e ao reconhecimento da despesa. Os referidos saldos são processados de acordo com a liquidação de cada objeto.

Tabela – 21 – Obrigações Contratuais

Conta Contábil	Descrição da Conta	Saldo (R\$)
----------------	--------------------	-------------

812310101	Contratos de Seguros em Execução	43.419,79
812310201	Contratos de Serviços em Execução	23.900.473,28
812310301	Contratos de Aluguéis em Execução	11.047.993,14
812310401	Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	2.826.780,05
Total		37.818.666,26

Fonte: Siafi

BALANÇO FINANCEIRO

Nota 17 – Restos a Pagar

O saldo inscrito em Restos a Pagar Não Processados totaliza R\$ 9.545.684,21. Desse montante, destaca-se que aproximadamente 36,63% (R\$ 3.496.570,00) destinam-se ao adimplemento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), refletindo investimento em modernização e infraestrutura digital.

A tabela a seguir discrimina os principais empenhos que compõem o saldo, evidenciando a predominância de itens tecnológicos e serviços extraordinários:

Tabela – 22 – Restos a Pagar

NE	Favorecido	Descrição	Valor (R\$)
2025NE000672	Centra Moveis S/A	Mobiliário em Geral	352.081,00
2025NE000752	Lider Notebooks Comércio E Serviços Ltda	Equipamentos de TIC	1.511.550,00
2025NE000756	Solo Network Brasil S.A.	Aquisição de Software Pronto	433.545,00
2025NE000757	Brasoftware Informática Ltda	Aquisição de Software Pronto	631.475,00
2025NE000758	Arpsist Servicos De Engenharia Ltda	Equipamentos de TIC – Ativos de Rede	920.000,00
2025NE000778	Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco	Serviços extraordinários – horas extras dos servidores.	1.801.450,94
Demais empenhos			3.895.582,27
Total			9.545.684,21